

Assunto: Tragédia no Arruda: Julgamento é adiado para o dia 2 de setembro	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Capa	Seção:
Página: 1	Data: 17/06/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Tragédia no Arruda

Julgamento é adiado para o dia 2 de setembro

O juiz optou pela transferência da data devido a ausência do advogado de um dos réus, Waldir Pessoa Firmo Júnior. SUPERESPORTES A10

PAULO PAIVA/DP/D.A PRESS



Assunto: A Justiça não vai falhar – Tragédia no Arruda	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Superesportes	Seção:
Página: a10	Data: 17/06/2015

DIÁRIO de PERNAMBUCO

A justiça não vai falhar

Ausência de advogado causou o adiamento do júri dos acusados de atirar o vaso sanitário que resultou na morte de Paulo Ricardo Gomes da Silva

A dor é a mesma desde o dia 2 de maio de 2014. A condenação dos responsáveis por ela não a faria diminuir. Ao menos, colocaria fim a uma fase do sofrimento: a espera pela justiça. Que vai continuar. Previsto para ontem, o julgamento dos acusados pelo homicídio de Paulo Ricardo Gomes da Silva, morto ao ser atingido por um vaso sanitário lançado do anel inferior do Arruda, foi adiado para 2 de setembro. O motivo: o advogado de um dos réus renunciou a defesa no dia 5 e não houve substituição.

Mãe de Paulo Ricardo, Joelma Valdevino Gomes da Silva mostrou, com lágrimas, como foi difícil ir ontem até o Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano para acompanhar o julgamento. “Quanto mais demora, volta tudo. Esperava sair daqui com a justiça feita. Mas peço a Deus força para vir aqui de novo”, declarou ela após o juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques oficializar o adiamento do Júri.

O adiamento foi causado pela saída do caso do advogado Jurandir Alves, que fazia a defesa do Waldir Pessoa Firmo Júnior, acusado do homicídio juntamente com Everton Filipe Santiago Santana e Luiz Cabral de Araújo Neto. Jurandir comunicou a sua saída do processo em 5 de junho. O réu foi notificado no dia 9 que teria que constituir um novo advogado em até dez dias corridos.

Ontem, o juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques conversou com Waldir (os três réus compareceram ao Fórum, mas não entraram na sala do júri), que informou a intenção de contratar um profissional para a sua defesa - ele teria a opção, também, da Defensoria Pública. Às 10h16, o juiz fez um pronunciamento único, confirmando o adiamento e estabelecendo um prazo para Waldir constituir um novo advogado: 22 de junho. Marcou, ainda, a realização do Júri para 2 de setembro.

Pai

Uma das primeiras pessoas a chegar ao Fórum para acompanhar o julgamento, ontem, foi o pai de Paulo Ricardo. José Paulo Gomes da Silva afirmou ter chegado às 6h30 ao local. O adiamento não o deixou desapontado. “Um dia eles vão ser julgados. Vamos esperar a Justiça. A minha expectativa é que eles peguem a pena máxima”, destacou.

Amigos

Apoio à mãe de Paulo Ricardo

A mãe de Paulo Ricardo chegou ao Fórum pouco antes do horário marcado para o julgamento acompanhada de familiares, amigos e de Hozineide Xavier, mãe de Veronaldo Silvino da Silva, outra vítima da violência do futebol - foi atingido por uma pedra lançada do Arruda em 2007 e, desde então, encontra-se em estado vegetativo. A maioria das pessoas vestia uma camisa com a foto de Paulo Ricardo e a mensagem: “A vida proporciona alguns momentos de felicidade. Proporciona coisas e pessoas incríveis. Feliz é aquele que consegue os poucos instantes de felicidade. Paulo Ricardo, um ano de saudades.”

Justificativa

Sem contato

O Superesportes entrou em contato com o advogado Jurandir Alves, que desistiu da defesa de Waldir Firmo, para saber as razões da sua saída do caso onze dias antes do julgamento. Nas duas vezes em que atendeu, uma pela manhã e outra à tarde, ele alegou que estava em audiência não podia falar. Não atendeu as outras tentativas feitas.

Assunto: Júri popular – Julgamento crime de homofobia	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção:
Página: 2	Data: 17/06/2015



EM TEMPO

HOMOFOBIA - Está previsto para hoje, no Fórum Thomaz de Aquino, o julgamento de Augusto Cesar Rodrigues e Windson Flávio de Melo, acusados de matar José Ricardo Pereira da Silva, por ato de homofobia. (Portal FolhaPE).

Assunto: CNH-DETRAN – Justiça suspende testes práticos	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Últimas Notícias	Seção:
Página: 2	Data: 17/06/2015



> CNH-DETRAN

Justiça suspende testes práticos

LUIZ FILIPE FREIRE

A juíza Mariza Silva Borges, da 3ª Vara da Fazenda Pública, determinou a suspensão imediata, em todo o Estado, de exames práticos de direção que sejam feitos com veículos que não possuam duplo comando de freios. A multa por dia em que a medida for descumprida é de R\$ 5 mil. Por conta da decisão, o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE) suspendeu os testes para a categoria B que seriam realizados hoje, tanto no Recife quanto no Interior.

A determinação foi concedida, na semana passada, após um pedido de liminar feito ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) pelo Sindicato dos Servidores do Detran. A entidade alega que, além de infringir a resolução

168/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a falta do freio auxiliar para uso dos avaliadores no interior dos veículos tem ocasionado acidentes. O sistema permite que o instrutor pare o automóvel caso o candidato à habilitação perca o controle da direção.

A resolução estabelece que “o veículo de quatro rodas deverá possuir duplo comando de freios, exceto veículo adaptado, a critério médico, devendo ainda ser identificado como “veículo em exame” quando não for veículo de aprendizagem.

A Procuradoria Geral do Estado confirmou que foi notificada da decisão ontem, assim como o Detran. Os testes práticos de outras categorias da CNH seguem normalmente em todo o Estado. O Governo e a autarquia têm 60 dias para apresentarem contestações.

Assunto: 2ª Vara do Tribunal do Júri – Tragédia no Arruda	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Esportes	Seção:
Página: 2	Data: 17/06/2015



Crime do vaso sanitário tem julgamento adiado

Um dia de frustração no Tribunal do Júri

Arthur Mota



A EMOÇÃO dos familiares das vítimas na chegada ao Fórum Rodolfo Aureliano

■ AUSÊNCIA do advogado de um dos suspeitos de matar torcedor do Sport levou o juiz a marcar nova data para iniciar a sessão

GUSTAVO LUCCHESI

“A justiça tarda, mas não falha”. Apegados nessa frase, os que têm sede de punição saíram frustrados, mas não derrotados, ontem, do Fórum Rodolfo Aureliano. Entre familiares, amigos, Imprensa e até mesmo curiosos, um bom público compareceu ao local

seria um dia histórico na luta contra a violência entre torcidas no Estado. Porém, por conta da ausência de um advogado para defender Waldir Pessoa Firmo Júnior, o juiz do 2º Tribunal do Júri, Jorge Luiz dos Santos Henriques, conversou com o próprio réu, promotores do Ministério Público (acusação) e os outros magistrados de defesa, e decidiu pelo adiamento da sessão que irá definir o destino do trio de indiciados pela morte de Paulo Ricardo Gomes, atingido por um vaso sanitário arremessado de dentro do estádio do Arruda. A nova data será 2 de setembro deste ano, no mesmo local e horário (9h). Éverton Filipe Santiago Santana, Luiz Cabral de Araújo Neto e Waldir Pessoa Firmo Júnior são acusados, além do assassinato doloso duplamente qualificado (motivo fútil e sem chance de defesa para a vítima), de tentativa de homicídio, pois os estilhaços do objeto atingiram outras pessoas.

Responsável pela defesa de Waldir Firmo, o advogado Jurandir Alves renunciou ao caso no dia 5 deste mês, sem

Folha resume

Havia uma boa movimentação de familiares e amigos da vítima no Fórum Rodolfo Aureliano para assistir ao início do julgamento dos três acusados de matar o torcedor Paulo Ricardo, com um vaso sanitário, mas a ausência do advogado de um dos réus levou o juiz a adiar a sessão para o dia 2 de setembro, o que frustrou o público presente.

um motivo oficial. A **Folha** tentou contato com o representante do acusado durante todo o dia de ontem, mas não obteve sucesso. Como foi estipulado um prazo para que nomeasse um substituto e isso não aconteceu, o juiz decidiu que ele tem até o próximo dia 22 para que isso aconteça. Mesmo com toda a desconfiança de que houve uma manobra da defesa para que o apelo pelo caso “perca fôlego”, o procurador responsável por apresentar a denúncia, Roberto Brayner, não quis enxergar por esse lado e tampouco demonstrou alguma preocupação, declarando-se bastante con-

fiante na condenação do trio. “Não foi hoje, mas não há para onde fugir. Todas as provas estão postas, inclusive publicamente. Pode não ser agora, mas nada vai mudar até setembro. Eu não creio em estratégia. O advogado não explicitou os motivos e não é obrigado a permanecer no caso”, comentou Brayner.

Do lado dos outros membros da defesa, o discurso de “surpresa” foi adotado também. Defensor de Éverton Felipe, Adelson José afirmou ter sido surpreendido com a decisão de Jurandir e até chegou a criticar a atitude do colega. “É aconselhável que se tenha uma sintonia entre os advo-

Saiba mais

FAMILIARES - Entres os presentes ontem ao Fórum, estavam o pai e a mãe de Paulo Ricardo Gomes da Silva, que anteriormente haviam afirmado que não compareceriam à sessão por questões emocionais. Na entrada, Joelma Valdevino encontrou com Hozineide Xavier, mãe de Veronaldo, que vive em estado vegetativo desde 2007, quando foi atingido por uma pedra atirada também do estádio do Arruda. As duas se abraçaram e choraram, vítimas da violência entre torcidas. “Quanto mais demora, volta tudo de novo. Meu filho foi a melhor coisa que me aconteceu”, disse Joelma.

gados, mas não posso julgar. Ele tem seus motivos para ter tomado essa decisão. Não acredito em estratégia”, afirmou Adelson.

Assunto: TJPE nega auxílio retroativo a juízes	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Política	Seção:
Página: 8	Data: 17/06/2015

jornal do  commercio

TJPE nega auxílio retroativo a juízes

Ulysses Gadêlha

ugadilha@jc.com.br

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, negou pedido de efeito retroativo ao pagamento de auxílio-moradia aos juízes do Estado. A Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe), responsável pelo pedido, declarou que só tomará alguma medida após o setor jurídico da entidade analisar a decisão, que foi publicada no Diário Oficial ontem.

O presidente Frederico Neves utilizou o texto de uma decisão monocrática do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para embasar sua decisão.

O artigo 5º da Resolução nº 199/2014 do CNJ diz que “as despesas para o implemento da ajuda de custo para moradia correrão por conta do orçamen-

to de cada Tribunal ou Conselho, gerando a presente Resolução efeitos financeiros a partir de 15 de setembro de 2014”. “O certo é que este Tribunal não pode, neste momento, emprestar à decisão liminar efeitos que lhe foram expressamente negados pelo relator”, conclui Frederico Neves.

O TJPE paga R\$ 4,8 mil de auxílio-moradia a cada magistrado. Segundo Portal da Transparência, em dezembro de 2014, o TJPE desembolsou R\$ 2 milhões em indenizações de ajuda de custo, transporte e auxílio-moradia. Retroagindo em cinco anos, o valor seria de R\$ 120 milhões. Se a base de cálculo fosse novembro de 2014, quando o TJPE pagou R\$ 4 milhões nessa rubrica, o retroativo custaria R\$ 240 milhões.

Em maio deste ano, em caso semelhante, o CNJ decidiu que o auxílio concedido pelo Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) deveria ser pago a contar da data do requerimento do benefício, e não retroativo.

Assunto: 2ª Vara do Tribunal do Júri – Tragédia no Arruda	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Capa	Seção:
Página: 1	Data: 17/06/2015

jornal do commercio



Júri dos 3 acusados da morte de Paulo Ricardo Gomes – atingido por um vaso sanitário atirado da arquibancada do Arruda – foi adiado para 2 de setembro. O sofrimento da mãe da vítima, Joelma Valdevino (D), não tem fim. No tribunal, ontem, ela recebeu apoio de Hozineide Xavier, uma mãe também assombrada pela violência no futebol pernambucano.

📍 cidades/esportes 8  

Assunto: Advogado renuncia e júri é adiado para setembro	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Esportes	Seção:
Página: 1	Data: 17/06/2015

jornal do commercio

Alexandre Gondim/JC Imagem



➤ Advogado renuncia e júri é **adiado** para setembro 8

Assunto: Advogado renuncia e júri é adiado para setembro

Veículo: Jornal do Commercio

Editoria: Esportes

Seção:

Página: 1

Data: 17/06/2015

jornal do  commercio

Júri adiado para setembro

ARRUDA Data foi alterada após renúncia do advogado de um dos acusados da morte de Paulo Ricardo Gomes

Leonardo Vasconcelos

lsvasconcelos@jc.com.br

Não foi nenhuma surpresa. Assim como antecipou o **Jornal do Commercio** na edição de ontem, o advogado Jurandir Alves, que deveria representar Waldir Pessoa Firmo Júnior, renunciou ao caso. A novidade foi a decisão do juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques de adiar o júri popular marcado para iniciar ontem às 9h, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra porque o réu não tinha quem o defendesse no momento. O juiz poderia realizar o julgamento apenas dos outros dois acusados – Everton Felipe Santiago Santana e Luiz Cabral de Araújo Neto –, mas decidiu remarcar-lo para o dia 2 de setembro, no mesmo local e horário, com a participação dos três réus acusados de matar Paulo Ricardo Gomes, no dia 2 de maio de 2014, após arremessarem dois vasos sanitários do anel intermediário do Arruda.

Jurandir renunciou da defesa de Waldir no dia 5 deste mês, mas, quando foi procurado anteontem

pela reportagem, foi evasivo e não confirmou oficialmente a saída do caso. Depois do adiamento do júri, permaneceu fazendo mistério. “Decidi renunciar por motivos pessoais e me reservo o direito de não comentá-los. Não houve nenhuma discussão ou briga com meu ex-cliente. Apenas optei por não defendê-lo mais”, disse o advogado, negando a suspeita de que a desistência teria sido uma manobra para adiar o julgamento. Agora, Waldir deve constituir um novo advogado até o dia 22 de junho. Se não o fizer, será nomeado um defensor público para o caso.

A decisão do adiamento não foi rápida. Ela só veio pouco mais de uma hora depois do horário marcado para o início do júri. Nesse inter-

Saiba mais

Veja abaixo os principais pontos da cobertura do júri popular que deveria ter sido iniciado às 9h de ontem no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra. Ele foi adiado e remarcado, no mesmo horário e local, para o dia 2 de setembro deste ano.

valo, o **JC** transmitiu ao vivo com um celular para o **JC Online**, durante uma hora e meia, tudo o que aconteceu antes, durante e depois da sessão. A reportagem mostrou, em tempo real, por exemplo, desde a chegada até a saída do fórum dos parentes de Paulo Ricardo. Defesa e acusação foram entrevistadas e vários detalhes foram mostrados on line como o encontro da mãe de Paulo Ricardo, Joelma Valdevino, com Hozineide Xavier, mãe de Veronalo Silvino da Silva, que está em estado vegetativo desde o dia 18 de março de 2001, quando foi atingido na cabeça por uma pedra lançada também do estádio do Arruda (ver notas abaixo).

Com o sentimento de que a justiça tarda mas não falha, os familia-

res de Paulo Ricardo lamentaram o adiamento do julgamento. “Acreditamos que isso foi uma manobra da defesa para ganhar tempo. De qualquer forma, acreditamos na Justiça e a condenação vai ser certa. A Justiça vem cumprindo o seu papel desde o início das investigações. O mais chato é o desgaste da minha família. Agora vamos continuar batalhando para que a condenação deles aconteça. Como frisei antes, nosso trabalho é pra que eles peguem a pena máxima”, afirmou o tio Tiago Valdevino.

Emocionada do início ao fim de todo esse processo, Joelma Valdevino, deu entrevistas o tempo todo com os olhos marejados. Na saída do salão, quando questionada sobre o sentimento de passar mais dias sem o resultado do julgamento, ela mostrou resignação. “A dor é a mesma. Não vai mudar nada, nada vai trazer meu filho de volta. Lógico que eu esperava sair daqui hoje (ontem) com a justiça feita. Mas vou entregar a Deus, continuar orando e pedindo para da próxima vez estar aqui de novo ainda mais forte”, finalizou.



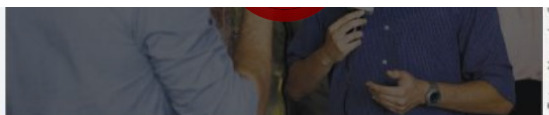


Foto: Alexandre G

Transmissão ao vivo

Os repórteres Leonardo Vasconcelos, do **JC**, e Thiago Wagner, do **Blog do Torcedor**, fizeram toda a cobertura ao vivo com um celular. A transmissão começou por volta das 8h30, com uma entrada ininterrupta que durou uma hora e 10 minutos. Logo após o adiamento, houve uma nova entrada de 20 minutos, com a repercussão da decisão. Elas foram acompanhadas por 183 pessoas em tempo real. Veja os vídeos no www.jconline.com.br/esportes

Encontro de mães

O momento mais tocante da manhã foi transmitido ao vivo para os internautas. O sofrimento de duas mães, solidárias uma com a outra. Ambos os filhos foram vítimas da violência das torcidas. Hozineide Xavier, mãe de Veronalo Silvino da Silva, que está em estado vegetativo desde 2007 depois de ser atingido por uma pedra lançada do Arruda, foi dar apoio para a mãe de Paulo Ricardo, Joelma Valdevino.

Provocação

A reportagem mostrou em tempo real a circulação no fórum de amigos e parentes dos réus e integrantes de organizações do Santa Cruz. Eles mantiveram distanciamento da sala do júri e só entraram quando faltavam poucos minutos para o início da sessão. Nenhum quis gravar entrevista. Após o adiamento, na saída, alguns fizeram gestos obscenos para a reportagem.



Acusação tranquila

Assim que a sessão foi encerrada, o promotor do Ministério Público de Pernambuco, Roberto Brayner, responsável pela acusação, foi entrevistado sobre o que achou do adiamento do julgamento. "A gente recebeu a notícia com naturalidade porque isso acontece no dia a dia do foro. Hoje (ontem) foi inevitável o adiamento, mas a gente espera que no dia 2 o júri aconteça. Acho que toda a sociedade espera o desfecho desse caso. Acredito que nessa nova data terá julgamento com advogado constituído ou defensor público", disse Roberto. O promotor confirmou que vai manter a linha de acusação e não vai convocar testemunhas para depor no júri.



Defesa nega manobra

Os outros dois advogados dos réus não mostraram surpresa com a desistência do colega para defender Wladir e afirmaram que vão manter as suas linhas de defesa. Adelson José da Silva, que representa Everton, negou a suspeita ventilada de que o que houve foi uma manobra para adiar o julgamento e mostrou confiança na absolvição do seu cliente. "Não foi estratégia nenhuma porque a linha de defesa já está montada. A não ser que estivéssemos pedindo para repartir o júri, fazer uma parte primeiro e a outra depois, isso poderia ser uma estratégia. Mas o caso é que o júri foi adiado. Do jeito que iríamos fazer hoje (ontem), vamos fazer no dia dois".

Assunto: TJPE determina suspensão de testes práticos para CNH por irregularidades em veículos

Veículo: folhape

Data: 17/06/2015

Editoria:

Seção:

FOLHAPe.com.br
TUDO O QUE ACONTECE.



Assunto: TJPE determina suspensão de testes práticos para CNH por irregularidades em veículos	
Veículo: folhape	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



TJPE determina suspensão de testes práticos para CNH por irregularidades em veículos

Detran foi notificado e cancelou exames para categoria B que ocorreriam nesta quarta



A juíza Mariza Silva Borges, da 3ª Vara da Fazenda Pública, determinou a suspensão imediata, em todo o Estado, de exames práticos de direção que sejam feitos com veículos que não possuam duplo comando de freios. A multa por dia em que a medida for descumprida é de R\$ 5 mil. Por conta da decisão, o Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco (Detran-PE) suspendeu os testes para a

categoria B que seriam realizados nesta quarta-feira (17), tanto no Recife quanto no Interior.

A determinação foi concedida, na última quinta (11), após um pedido de liminar feito ao Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) pelo Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-PE). A entidade alega que, além de infringir a resolução 168/2004, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), a falta do freio auxiliar para uso dos avaliadores no interior dos veículos tem ocasionado acidentes. O sistema permite que o instrutor pare o automóvel caso o candidato à habilitação perca o controle da direção.

“No pátio de Caruaru, já tivemos um carro desgovernado que foi parar no prédio vizinho. E aqui no Recife, já vimos candidatos caindo com o carro pela rampa e derrubando muretas, já que nem todos chegam às provas preparados. É um perigo para eles e para os servidores”, relata o presidente do Sindetran-PE, Alexandre Bulhões. “Os veículos que temos são locados. Não são adaptados para os testes, como os de autoescolas. Sem o duplo comando de freio, os avaliadores não estão podendo acompanhar as provas práticas dentro dos carros, que é a função deles”, completa.

A resolução estabelece que “o veículo de quatro rodas deverá possuir duplo comando de freios, exceto veículo adaptado, a critério médico, devendo ainda ser identificado como

‘veículo em exame’ quando não for veículo de aprendizagem”. Segundo a sentença, a determinação não abre espaço para que o administrador público adote “ou não o ‘duplo comando de freios’”. Seguem permitidos apenas os exames práticos que utilizem carros que “obedeçam integralmente as normas previstas”.

A Procuradoria Geral do Estado confirmou que foi notificada da decisão nesta terça-feira (16), assim como o Detran. Os testes práticos de outras categorias da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) seguirão normalmente em todo o Estado. O Governo do Estado e a autarquia têm 60 dias para apresentarem contestações.

Outras queixas

Segue prevista para as próximas quinta (18) e sexta-feira (19) a paralisação dos servidores do Detran-PE. [A decisão foi tomada em assembleia no último dia 12](#). A categoria espera um retorno do Governo do Estado a respeito de uma pauta de reivindicações entregue em agosto de 2014. Somente serviços relativos a multas, habilitações e à Operação Lei Seca não devem ser prejudicados.

A classe reivindica, entre outros pontos, a reposição de perdas salariais – que, segundo o sindicato, ficam próximas de 7,62% –, a progressão de quem completa dez e 30 anos no Plano de Cargos e Carreiras, além da extensão, a todos os servidores, das gratificações pagas a quem trabalha nas unidades situadas em shoppings.

Assunto: Acusados de matar homossexual espancado em 2010 estão no júri	
Veículo: folhape	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Acusados de matar homossexual espancado em 2010 estão no júri

Mãe da vítima espera que caso abra precedentes para punir outros casos de homofobia

Começaram por volta das 09h30 os ritos do julgamento em júri popular dos homens acusados de assassinarem um jovem homossexual a pauladas no Recife em 2010. No banco dos réus, estão Augusto Cesar Rodrigues, de 26 anos, e Windson Flávio de Melo, 25, que começaram a ser ouvidos por volta das 10h.

Esperançosa de ver a justiça ser feita, a mãe da vítima, Eleonora Pereira, espera que o caso abra precedentes para acabar com a impunidade em crimes motivados por homofobia. “Se meu filho perdeu a vida simplesmente pelo fato de amar diferente do que a sociedade impõe, isso não é motivo para tirar a vida de uma pessoa. Então a gente resolve começar a sensibilizar a sociedade que a gente ama nossos filhos e que não quer nossos filhos nem mortos nem sofrendo constrangimento”, comentou.

“Quero que o crime do meu filho não fique impune. Sei que as mães deles podem até estar chateadas, mas elas podem abraçar os filhos delas, e eu jamais vou poder abraçar meu filho. A última vez que botei meu filho nos braços foi quando fui retirar os restos mortais dele para colocar no ossuário. Até dentro do presídio, elas podem abraçar, beijar e ouvir um feliz Dia das mães, um feliz Natal”, continuou.

José Ricardo foi assassinado a pauladas em outubro de 2010 quando tinha 24 anos, no bairro de Jardim São Paulo, na Zona Oeste do Recife. Ele chegou a ser socorrido após a agressão, mas morreu um dia depois no Hospital da Restauração (HR), na área central da capital.

As investigações policiais afirmam que os acusados teriam mantido relações homoafetivas com a vítima e teriam cometido o crime com o objetivo de esconder a orientação sexual. Augusto Cesar já cumpre prisão preventiva desde dezembro de 2010. Já Windson Flávio foi preso preventivamente em março de 2012. Ambos estão detidos no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife.

Assunto: Dois acusados de assassinato por homofobia serão julgados nesta quarta-feira	
Veículo: folhape	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Dois acusados de assassinato por homofobia serão julgados nesta quarta-feira

Crime ocorreu em outubro de 2010. Agressores também seriam homossexuais

Ocorre, nesta quarta-feira (17), no Fórum Thomaz de Aquino, no bairro de Santo Antônio, na área central do Recife, o julgamento de Augusto Cesar Rodrigues, de 26 anos, e Windson Flávio de Melo, 25, acusados de matar José Ricardo Pereira da Silva, cometendo ato de homofobia. O júri popular, que terá sessão na 3ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, será presidido pelo juiz Pedro Odilon de Alencar. As atividades terão início às 9h.

Segundo o inquérito policial, José Ricardo, que tinha 24 anos, foi assassinado a pancadas em outubro de 2010, no bairro de Jardim São Paulo, na Capital, pelos dois homens. A investigação concluiu que eles seriam homossexuais e teriam se relacionado com a vítima. Como não tinham interesse em tornar pública sua orientação homoafetiva, teriam matado José Ricardo.

A Justiça recebeu a denúncia no dia 12 de fevereiro de 2012. O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) enquadrou o crime como homicídio qualificado, praticado por motivo fútil e com uso de meios cruéis, sem possibilidade de defesa da vítima.

Windson foi preso preventivamente em 28 de março de 2012 e está no Presídio Juiz Antônio Luís Lins de Barros (Pjallb), no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste da Cidade. Já Augusto Cesar cumpre prisão preventiva no Presídio Agente de Segurança Penitenciária Marcelo Francisco de Araújo (Pamfa), também no Curado, desde 21 de dezembro de 2010.

Assunto: TJPE nega pagamento de efeito retroativo sobre auxílio-moradia dos juízes pernambucanos	
Veículo: JConline	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

TJPE nega pagamento de efeito retroativo sobre auxílio-moradia dos juízes pernambucanos

A Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (AMEPE), responsável pelo pedido, declarou que só tomará alguma medida após o setor jurídico da entidade analisar a decisão do TJPE



“O certo é que este Tribunal não pode, neste momento, emprestar à decisão liminar efeitos que lhe foram expressamente negados pelo relator”, conclui Frederico Neves

Foto: Divulgação/TJPE

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, negou pedido de efeito retroativo ao pagamento de auxílio-moradia aos juízes do Estado. A Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (AMEPE), responsável pelo pedido, declarou que só tomará alguma medida após o setor jurídico da entidade analisar a decisão do TJPE, que foi publicada em Diário Oficial da última terça-feira (16).

O presidente Frederico Neves utilizou o texto de uma decisão monocrática do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para embasar sua decisão.

O artigo 5º da Resolução nº 199/14 do CNJ diz que “as despesas para o implemento da ajuda de custo para moradia correrão por conta do orçamento de cada Tribunal ou Conselho, gerando a presente Resolução efeitos financeiros a partir de 15 de setembro de 2014”. “O certo é que este Tribunal não pode, neste momento, emprestar à decisão liminar efeitos que lhe foram expressamente negados pelo relator”, conclui Frederico Neves.

Segundo Portal da Transparência, em dezembro de 2014, o TJPE desembolsou R\$ 2 milhões em indenizações de ajuda de custo, transporte e auxílio moradia. Retroagindo em cinco anos, o valor pago pelo tribunal seria de R\$ 120 milhões. Se a base de cálculo fosse novembro de 2014, quando o TJPE pagou R\$ 4 milhões nessa rubrica, o retroativo custaria o dobro, R\$ 240 milhões.

Em maio deste ano, o CNJ decidiu que o auxílio destinado à moradia, concedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) aos magistrados deve ser pago a contar da data do requerimento do benefício junto ao órgão.

Assunto: TJPE nega pagamento de efeito retroativo sobre auxílio-moradia dos juízes pernambucanos	
Veículo: JConline	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Adiamento do júri popular não foi surpresa

Julgamento dos três réus acusados de matar Paulo Ricardo foi remarcado para o dia 2 de setembro



José Paulo, pai de Paulo Ricardo, foi ao júri com a expectativa de ver os réus serem condenados
JC Imagem

Não foi nenhuma surpresa. Assim como antecipou o Jornal do Commercio na edição de ontem, o advogado Jurandir Alves, que deveria representar Waldir Pessoa Firmo Júnior, renunciou ao caso. A novidade foi a decisão do juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques de adiar o júri popular marcado para iniciar ontem às 9h, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Joana Bezerra porque o réu não tinha quem o defendesse no momento. O juiz poderia realizar o julgamento apenas dos outros dois acusados – Everton Felipe Santiago Santana e Luiz Cabral de Araújo Neto –, mas decidiu remarcá-lo para o dia 2 de setembro, no mesmo local e horário, com a participação dos três réus acusados de matar Paulo Ricardo Gomes, no dia 2 de maio de 2014, após arremessarem dois vasos sanitários do anel intermediário do Arruda.

Jurandir renunciou da defesa de Waldir no dia 5 deste mês, mas, quando foi procurado anteontem pela reportagem, foi evasivo e não confirmou oficialmente a saída do caso. Depois do adiamento do júri, permaneceu fazendo mistério. “Decidi renunciar por motivos pessoais e me reservo o direito de não comentá-los. Não houve nenhuma discussão ou briga com meu ex-cliente. Apenas optei por não defendê-lo mais”, disse o advogado, negando a suspeita de que a desistência teria sido uma manobra para adiar o julgamento. Agora, Waldir deve constituir um novo advogado até o dia 22 de junho. Se não o fizer, será nomeado um defensor público para o caso.

A decisão do adiamento não foi rápida. Ela só veio pouco mais de uma hora depois do horário marcado para o início do júri. Nesse intervalo, o JC transmitiu ao vivo com um celular para o JC Online, durante uma hora e meia, tudo o que aconteceu antes, durante e depois da sessão. A reportagem mostrou, em tempo real, por exemplo, desde a chegada até a saída do fórum dos parentes de Paulo Ricardo. Defesa e acusação foram entrevistadas e vários detalhes foram mostrados on line como o encontro da mãe de Paulo Ricardo, Joelma Valdevino, com Hozineide Xavier, mãe de Veronalo Silvino da Silva, que está em estado vegetativo desde o dia 18 de março de 2001, quando foi atingido na cabeça por uma pedra lançada também do estádio do Arruda (ver notas abaixo).

Com o sentimento de que a justiça tarda mas não falha, os familiares de Paulo Ricardo lamentaram o adiamento do julgamento. “Acreditamos que isso foi uma manobra da defesa para ganhar tempo. De qualquer forma, acreditamos na Justiça e a condenação vai ser certa. A Justiça vem cumprindo o seu papel desde o início das investigações. O mais chato é o desgaste da minha família. Agora vamos continuar batalhando para que a condenação deles aconteça. Como frisei antes, nosso trabalho é pra que eles peguem a pena máxima”, afirmou o tio Tiago Valdevino.

Emocionada do início ao fim de todo esse processo, Joelma Valdevino, deu entrevistas o tempo todo com os olhos marejados. Na saída do salão, quando questionada sobre o sentimento de passar mais dias sem o resultado do julgamento, ela mostrou resignação. “A dor é a mesma. Não vai mudar nada, nada vai trazer meu filho de volta. Lógico que eu esperava sair daqui hoje (ontem) com a justiça feita. Mas vou entregar a Deus, continuar orando e pedindo para da próxima vez estar aqui de novo ainda mais forte”, finalizou.

Assunto: Acusados de assassinar por homofobia vão a julgamento nesta quarta	
Veículo: NE10	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Acusados de assassinar por homofobia vão a julgamento nesta quarta

O julgamento de Augusto Cesar Rodrigues, 26 anos, e Windson Flávio de Melo, 25, ambos acusados de matar José Ricardo Pereira da Silva, 24, por razões homofóbicas, será nesta quarta (17). O julgamento acontece na 3ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, no Fórum Thomaz de Aquino, bairro de Santo Antônio, Recife. Júri popular começa às 9h.

De acordo com o inquérito policial, a vítima foi assassinada a pancadas em outro de 2010 pelos dois homens. O crime aconteceu no bairro de Jardim São Paulo, Recife. Segundo a investigação, os acusados seriam homossexuais e estariam se envolvendo com José Ricardo, mas como não queriam que sua orientação homoafetiva fosse descoberta, assassinaram José.

Windson foi preso preventivamente em março de 2012 e está no presídio Juiz Antônio Lins de Barros. Já Augusto Cesar cumpre prisão preventiva no presídio Marcelo Francisco de Araújo, onde está desde dezembro de 2010. Ambas as unidades localizam-se no Complexo do Curado.

Assunto: Acusados de homofobia vão a júri popular	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br



ASSASSINATO

Acusados de homofobia
serão julgados

Assunto: Acusados de matar por homofobia serão julgados nesta quarta	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:

DIARIO de **PERNAMBUCO**
.com.br

Acusados de matar por homofobia serão julgados nesta quarta



Integrantes de movimentos de defesa dos direitos humanos reuniram-se com a mãe da vítima, Eleonor Pereira. Foto: Bernardo Dantas/ Esp. Aqui PE/ D.A Press

Tem início nesta quarta-feira, no Fórum Thomaz de Aquino, o julgamento de Augusto Cesar Rodrigues, de 26 anos, e Windson Flávio de Melo, de 25 anos. Os dois são acusados de assassinar José Ricardo Pereira da Silva, de 24 anos, num crime motivado por homofobia. A sessão acontece na 3ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, no bairro de Santo Antônio, no Recife. O júri popular, que começa esta manhã, será presidido pelo juiz Pedro Odilon de Alencar.

Os trabalhos terão início com o sorteio dos sete jurados que vão compor o Conselho de Sentença. Em seguida, haverá a leitura da denúncia pelo juiz que presidirá o júri popular. O próximo passo será a ouvida dos réus. Terminada a fase de ouvidas, começam os debates entre defesa e acusação. Por fim, os jurados recolhem-se, em sala reservada, para responder aos questionamentos que definirão se os réus serão condenados ou absolvidos, e o magistrado retorna ao salão do júri para prolatar a sentença. A defesa e a acusação não arrolaram testemunhas para o julgamento.

O inquérito policial apontou que José Ricardo foi morto a pancadas em outubro de 2010, no bairro de Jardim São Paulo, no Recife. A investigação concluiu que eles seriam homossexuais e teriam se relacionado com a vítima. Como não tinham interesse em tornar pública sua orientação homoafetiva, teriam matado José Ricardo.

A justiça recebeu a denúncia no dia 12 de fevereiro de 2012. Nela, o Ministério Público enquadra o crime como homicídio qualificado, praticado por motivo fútil e com uso de meios cruéis, sem possibilidade de defesa da vítima, de acordo com o artigo 121 do Código Penal.

Windson foi preso preventivamente em 28 de março de 2012 e está no presídio Juiz Antônio Lins de Barros. Já Augusto Cesar cumpre prisão preventiva no presídio Marcelo Francisco de Araújo, onde está desde 21 de dezembro de 2010. Ambas as unidades localizam-se no Complexo do Curado.

Assunto: Após cinco anos, acusados de espancar homossexual até a morte vão a júri popular	
Veículo: diariodepernambuco.com.br	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Após cinco anos, acusados de espancar homossexual até a morte vão a júri popular

Crime teria sido cometido para esconder a preferência sexual dos agressores



A mãe da vítima, Eleonora Pereira da Silva. Foto: Paulo Trigueiro/Esp. DP/D.A Press

Após cinco anos de espera, dois homens acusados de assassinato por homofobia vão a julgamento nesta quarta-feira, a partir das 9h, na 3ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, no Fórum Thomaz de Aquino, no bairro de Santo Antônio. Augusto Cesar Rodrigues, 26, e Windson Flávio de Melo, 25, teriam espancado até a morte o produtor cultural José Ricardo Pereira da Silva, 24, em outubro de 2010, no bairro de Jardim São Paulo. A sessão será presidida pelo juiz Pedro Odilon de Alencar.

Segundo o inquérito policial, os dois acusados seriam homossexuais e teriam se relacionado com a vítima. Para esconder a preferência por homens, eles teriam assassinado José Ricardo. O Ministério Público enquadrou o crime como homicídio qualificado, praticado por motivo fútil, com uso de meio crueis e sem possibilidade de defesa. O caso foi investigado pela delegada Vilaneida Aguiar, do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O julgamento estava previsto para maio, mas foi adiado pois o defensor público estava com dengue. Em março de 2012, Windson Flávio foi preso preventivamente e, desde então, está no Presídio Juiz Antônio Lins de Barros, no Complexo Prisional do Curado.

Augusto Cesar cumpre prisão preventiva no Presídio Agente Marcelo Francisco de Araújo, também no Curado, desde dezembro de 2010.

Assunto: Inicia júri da 1ª morte reconhecida como homofobia em Pe	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



PERNAMBUCO



Inicia júri da 1ª morte reconhecida como homofobia em PE

Réus são acusados de matar jovem homossexual espancado em 2010. Eles estão presos preventivamente e vão a júri nesta quarta (17).

Assunto: Começa júri do primeiro homicídio reconhecido como homofobia em PE	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Começa júri do primeiro homicídio reconhecido como homofobia em PE

Réus são acusados de matar um jovem homossexual espancado em 2010. Eles estão presos preventivamente e vão a júri nesta quarta (17), no Recife.



Está marcado para esta quarta-feira (17) o julgamento dos acusados de matar um jovem homossexual a pauladas no Recife em 2010. O crime é reconhecido pela polícia como o primeiro homicídio motivado por homofobia em Pernambuco e aconteceu no bairro de Jardim São Paulo, na Zona Oeste da capital. Dois homens são acusados do assassinato e devem ser julgados a partir das 9h no Fórum Tomáz de Aquino, na área central do Recife.

Os réus Augusto Cesar Rodrigues e Windson Flávio de Melo, de 26 e 25 anos, deveriam ter ido a julgamento no último 7 de maio. No entanto, a sessão foi adiada porque o defensor público de um deles estava doente, com dengue. Agora, eles serão submetidos a um júri popular que contará com sete jurados, escolhidos no início da sessão desta quarta. De acordo com o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), nem defesa nem acusação convocaram testemunhas. Por isso, os jurados vão definir a pena dos réus logo depois de ouvir os depoimentos deles e o debate entre a defesa e a promotoria.

Augusto e Windson são acusados de ato homofóbico e serão julgados por homicídio qualificado, praticado por motivo fútil e com uso de meios cruéis, sem possibilidade de defesa da vítima. Ainda segundo o TJPE, o inquérito policial do caso aponta os réus como os responsáveis pela morte de José Ricardo Pereira da Silva, que tinha 24 anos e era homossexual. José Ricardo morreu após ser espancado em outubro de 2010, em Jardim São Paulo. O jovem chegou a ser socorrido após a agressão, mas morreu um dia depois no Hospital da Restauração (HR), na área central do Recife.

As investigações policiais ainda afirmam que os réus teriam mantido relações homoafetivas com a vítima. No entanto, não queriam que sua orientação sexual fosse conhecida. Por isso, mataram José Ricardo. Por conta do crime, Augusto Cesar Rodrigues cumpre prisão preventiva desde dezembro de 2010. Em março de 2012, Windson Flávio de Melo também foi preso preventivamente. Os dois seguem detidos no Complexo Prisional do Curado, na Zona Oeste do Recife.

Assunto: Júri de acusados de matar torcedor ao arremessar vaso sanitário é adiado	
Veículo: G1 Pernambuco	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Júri de acusados de matar torcedor ao arremessar vaso sanitário é adiado

Sessão foi adiada porque o advogado de um dos réus renunciou ao caso. Novo júri será no Fórum Rodolfo Aureliano, às 9h de 2 de setembro.



Foi adiado para o dia 2 de setembro o julgamento dos três acusados pela morte do torcedor do Sport que foi atingido por um vaso sanitário no Estádio do Arruda, na Zona Norte do Recife, em maio de 2014. O júri aconteceria nesta terça-feira (16) no Fórum Rodolfo Aureliano, na capital pernambucana. No entanto, foi adiado porque o advogado de um dos réus renunciou ao caso. Luiz Cabral de Araújo Neto, Waldir Pessoa Firmo Júnior e Everton

Filipe Santiago Santana são acusados de homicídio consumado e três tentativas de homicídio duplamente qualificado.

Depois de esperar quase uma hora e meia pelo início do julgamento, a família do torcedor assassinado recebeu a notícia com decepção. Mesmo assim, os pais de Paulo Ricardo Gomes continuaram pedindo justiça. “Agora, é esperar orando. Peço a Deus que dê muita sabedoria a todos que fazem parte da Justiça. Esses criminosos precisam ser condenados para não matarem mais ninguém, não ferirem mais nenhuma família”, falou, emocionada, Joelma Valdevino da Silva.

O pai de Paulo, José Paulo Gomes, explicou que a família ainda está destruída pela morte do filho e disse que toda a sociedade quer justiça pelo que aconteceu. “A gente quer que esses criminosos sejam condenados com a pena máxima, porque este foi um crime cruel, bárbaro. Eles mataram meu filho e feriram mais três pessoas. Um deles precisou levar 50 pontos na cabeça. Foi uma violência sem fim. Eles não tinham valor à vida de ninguém, precisam pagar por isso. O sofrimento ainda é muito grande mas esse sentimento de justiça está em toda a sociedade”, disse.



Júri aconteceria nesta terça-feira no Fórum Rodolfo Aureliano, na Zona Sul do Recife; mas foi adiado para 2 de setembro porque o advogado de um dos réus renunciou ao caso (Foto: Marina Barbosa / G1)

Segundo o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), o defensor do réu Waldir Pessoa Firmo Júnior deixou o caso no último dia 5, uma sexta-feira. Na segunda-feira seguinte (9), o TJ intimou o réu para que ele constituísse nova defesa em até dez dias úteis. O prazo, no entanto, só acaba na próxima segunda-feira (22). Nesta terça, antes de o julgamento ser iniciado, Waldir disse que ainda não conseguiu um novo advogado, mas vai entrar em contato com a família neste fim de semana para providenciar o defensor. Ainda de acordo com o TJPE, caso o novo nome não seja anunciado até o fim do prazo, a Justiça vai nomear um defensor público.

Depois de escutar a justificativa do réu, o juiz Jorge Luiz dos Santos Henriques anunciou a nova data do júri. A sessão também será realizada no Fórum Rodolfo Aureliano, no Recife, às 9h de 22 de setembro.



O promotor do caso, Roberto Brayner, aprovou decisão de manter júri unificado para que não haja diferença entre as penas dos réus (Foto: Marina Barbosa / G1)

Para o promotor Roberto Brayner, a decisão do juiz de remarcar a sessão foi acertada. Pois, assim é possível manter a unidade do julgamento. Ele explicou que, neste caso, o magistrado tinha duas opções: dividir o júri para julgar logo os dois réus que estavam representados nesta terça, deixando o terceiro para depois; ou adiar a sessão para que os três réus fossem julgados de uma única vez.

“O Ministério Público defende a unidade do júri para evitar decisões conflitantes. Se os réus fossem julgados em sessões diferentes, os jurados não seriam os mesmos e o júri poderia ter entendimentos diferentes, já que o processo envolve muitos detalhes. Agora, poderia entender que foi grave; mas, depois, entender que não foi tão grave assim. E não é justo que as decisões sejam

diferentes, a pena deve ser igualitária”, afirma, ressaltando que a mudança de data não traz prejuízos para a decisão. “Não vai mudar e não cabe à gente especular se isso foi uma manobra dos acusados. Agora, só esperamos que efetivamente aconteça no dia 2 de setembro, porque a sociedade quer uma resposta para este crime”, diz.

Os advogados dos outros dois réus também acreditam que o adiamento não vai alterar o teor do julgamento. “Nossa estratégia não vai mudar, isso só gera desgaste mesmo”, disse Adelson José da Silva, defensor de Everton Felipe Santiago Santana. O promotor também afirmou que não vai apresentar novas provas. “Já são todas conhecidas. Além das imagens, foi feita uma reconstituição para esclarecer tudo”, diz Brayner.



Advogados de Luiz Cabral dizem que réu não podia ver que havia torcedores no local onde as privadas foram jogadas e vai pedir redução da pena. Paulo Sales quer desclassificação de crime culposo para doloso (Foto: Marina Barbosa / G1)

Para a defesa, no entanto, as provas não são tão claras. Os advogados de Luiz Cabral de Araújo Neto, por exemplo, afirmam que o réu não tinha condições de ver que os torcedores feridos estavam embaixo do local de onde a privada foi arremessada. “Nos autos das provas, percebemos que não havia condições de se ver nada lá embaixo. Ele não podia ver que tinha alguém. Estava chovendo e estava escuro, não passava muita gente lá embaixo, o jogo tinha acabado, ele não tinha como ver ou escutar nada. Então, ele não teve a intenção de matar. Ele arremessou o vaso com a intenção de

deprecar o patrimônio do Santa Cruz. Foi um momento de revolta, de protesto, contra a situação do time”, alega Carlos.

Com essa alegação, o advogado diz que vai pedir a redução da pena de Luiz. “Queremos que o crime passe de doloso para culposo, quando não há a intenção de dano”, diz. “Nossa tese é de desclassificação para o crime doloso, quando há a possibilidade, mas não se acredita que vá acontecer. Ao jogar o vaso, Luiz sabia que era provável e previsível que isso acontecesse, mas não acreditava que fosse acontecer. A linha entre a culpa consensual e o dolo eventual é curta, mas é possível”, completa o outro defensor do réu, Paulo Sales.

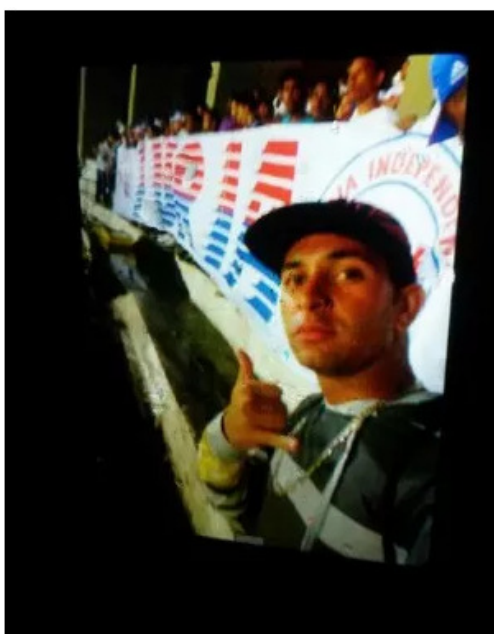
Já o advogado de Everton Felipe Santiago Santana, Adelson José da Silva, diz ter uma expectativa ainda maior para o julgamento. Ele contou que vai pedir a inocência do réu. “Nossa intenção é mais ousada. Vamos pedir a negativa de autoria do fato, do dolo, com a desclassificação da lesão corporal. Ele arrancou a privada com a intenção de praticar um ato de vandalismo, não de arremessar contra as pessoas”, alega. As alegações dos advogados foram ouvidas com revolta pelo pai do torcedor assassinado, do lado de fora da sala onde seria realizado o julgamento. “Não queria matar? E por que jogou uma privada? Jogasse um isopor então”, reclamou José Paulo Gomes.

Entenda o caso - No dia 2 de maio de 2014, Paulo Ricardo, que era torcedor do Sport, foi até o Estádio do Arruda, na Zona Norte do Recife, assistir ao jogo entre Santa Cruz e Paraná pela 2ª divisão do Campeonato Brasileiro e, na saída, foi atingido por um dos dois vasos sanitários lançados de uma altura de 24 metros por torcedores tricolores,

morrendo no local. Outros três torcedores também ficaram feridos por estilhaços dos sanitários. Paulo tinha 26 anos e trabalhava como caldeireiro em uma empresa localizada no Porto de Suape, no Litoral Sul do estado.

Os réus Waldir Pessoa Firmo Júnior, 34 anos, Luiz Cabral de Araújo Neto, 30, e Everton Filipe Santana, 23, vão responder por homicídio duplamente qualificado com o agravante de motivo fútil. Eles estão presos desde o ano passado no Centro de Triagem (Cotel), em Abreu e Lima, Grande Recife. Todos os advogados dos réus disseram que eles não tiveram a intenção de matar.

Justiça - O julgamento dos três acusados estava marcado para esta terça-feira (16), em maio de 2014. Os réus seriam julgados por homicídio consumado e três tentativas de homicídio duplamente qualificado, já que os estilhaços das privadas também provocaram ferimentos em mais três torcedores. O julgamento ocorreria na 2ª Vara do Tribunal do Júri do Recife, localizada no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha de Joana Bezerra, na Zona Sul da cidade.



Paulo Ricardo publicou esta foto ainda dentro do estádio (Foto: DHPP/Divulgação)

De acordo com o TJPE, os autos do processo apontam que Luiz e Waldir teriam arremessado dois vasos sanitários do alto da arquibancada do Estádio do Arruda com a participação direta de Everton.

Para a decisão de pronúncia, o juiz levou em consideração os laudos periciais do fato, assim como a audiência de instrução e julgamento do caso, realizadas em dezembro de 2014 e fevereiro deste ano, respectivamente. Quando foram presos, dias depois do ocorrido, os réus já confessaram ter atirado os vasos sanitários.

Everton foi detido em 5 de maio de 2014 depois que a polícia recebeu informações sobre sua localização pelo Disque-Denúncia. Já Luiz foi preso no dia 8 do mesmo mês, no Rio Grande do Norte. Segundo os advogados deles, os dois confessaram ter arremessado os vasos sanitários

em depoimento. Everton teria dito que não queria acertar ninguém, mas Luiz admitiu que jogou a privada para se vingar de uma briga travada com a torcida Jovem, do Sport. Todos os réus são torcedores do Santa Cruz.

Waldir foi preso depois de se entregar à polícia em 8 de maio de 2014 no Recife. Em depoimento, ele contou que fazia parte da torcida organizada do time tricolor e conhecia os outros dois acusados. Ele ainda admitiu que ajudou a jogar as privadas da arquibancada, mas alegou que não tinha a intenção de atingir ninguém. Os objetos foram arremessados de uma altura de 24 metros, de acordo com o Instituto de Criminalística (IC). O professor de física Beraldo Neto avaliou a altura e calculou que os vasos chegaram ao chão com um peso de 350 quilos, cada um.

Assunto: TJPE nega pagamento de efeito retroativo sobre auxílio-moradia de juízes	
Veículo: Blog de Jamildo	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



TJPE nega pagamento de efeito retroativo sobre auxílio-moradia de juízes



Foto: BlogImagem

O presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, negou pedido de efeito retroativo ao pagamento de auxílio-moradia aos juízes do Estado. A Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (AMEPE), responsável pelo pedido, declarou que só tomará alguma medida após o setor jurídico da entidade analisar a decisão do TJPE, que foi publicada em Diário Oficial da última terça-feira (16).

O presidente Frederico Neves utilizou o texto de uma decisão monocrática do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para embasar sua decisão.

O artigo 5º da Resolução nº 199/14 do CNJ diz que “as despesas para o implemento da ajuda de custo para moradia correrão por conta do orçamento de cada Tribunal ou Conselho, gerando a presente Resolução efeitos financeiros a partir de 15 de setembro de 2014”. “O certo é que este Tribunal não pode, neste momento, emprestar à decisão liminar efeitos que lhe foram expressamente negados pelo relator”, conclui Frederico Neves.

Segundo Portal da Transparência, em dezembro de 2014, o TJPE desembolsou R\$ 2 milhões em indenizações de ajuda de custo, transporte e auxílio moradia. Retroagindo em cinco anos, o valor pago pelo tribunal seria de R\$ 120 milhões. Se a base de cálculo fosse novembro de 2014, quando o TJPE pagou R\$ 4 milhões nessa rubrica, o retroativo custaria o dobro, R\$ 240 milhões.

Em maio deste ano, o CNJ decidiu que o auxílio destinado à moradia, concedido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) aos magistrados deve ser pago a contar da data do requerimento do benefício junto ao órgão.

Assunto: Acompanhe o julgamento do caso da privada no @blogdotorcedor	
Veículo: Blog do Torcedor	Data: 17/06/2015
Editoria:	Seção:



Acompanhe o julgamento do caso da privada no @blogdotorcedor



O Blog do Torcedor, em parceria com o Jornal do Commercio, vai acompanhar o julgamento dos réus do caso da morte do torcedor Paulo Ricardo Gomes da Silva, 26 anos, no dia 2 de maio. Paulo foi atingido por uma privada jogada de dentro do estádio do Arruda, após o jogo entre Santa Cruz e Paraná, pela Série B. Os três acusados vão para júri popular em julgamento que começa às 9h, no Fórum Rodolfo Aureliano, em Joana Bezerra, Centro do Recife. O internauta pode seguir o julgamento abaixo: